



ATA DE REUNIÃO DESTINADA A TRATAR DE ASSUNTOS RELATIVOS AO  
ENFRENTAMENTO A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE MUCURI

Às nove horas e quinze minutos do dia dezoito do mês de maio do ano de dois mil e vinte, no Plenário Casa do Cidadão da Câmara Municipal de Mucuri, situada na Rua Oscar Teixeira de Serqueira, número 290, bairro Malvinas, Mucuri, estado da Bahia, reuniram-se os senhores vereadores Alexandre Deolinda Seixas, Presidente da Câmara Municipal e Relator da Comissão de Saúde, Jocélio Oliveira Brito, Presidente da Comissão de Saúde, Roberto Alves dos Santos, membro da Comissão de Saúde, Aguinaldo Moreira da Silva, Hélio Alvarenga Penha, José Mendes Fontoura, Isaias Ferreira de Oliveira, Itamar Siqueira Junior, Rosilene Loures da Silva e Saullo Souza Santos, José Carlos Simões, Prefeito Municipal, Dra. Adriana Hahn Perez, representante do Ministério Público, juntamente com os demais presentes, conforme relação em anexo. A reunião foi aberta pelo Presidente da Casa, Alexandre Deolinda Seixas, que agradeceu a presença de todos, passando a palavra ao vereador Jocélio Oliveira Brito, Presidente da Comissão de Saúde, que passou a presidir a reunião, agradecendo aos presentes e solicitando que cada um se apresentasse, indicando nome, instituição ou órgão que representa, após as apresentações, foi concedido espaço à empresa Suzano, pelo André foram explanadas as ações até então implementadas pela empresa no enfrentamento à COVID-19, após, o representante da Suzano apresentou a programação para a parada programada da máquina de papel na empresa, documento anexo a esta ata. Pelo prefeito foi questionado a quantidade de trabalhadores que normalmente envolve a parada geral, pelo André foi esclarecido que nas paradas gerais chegam a envolver 3500 colaboradores, que nessa programação a quantidade de colaboradores no pico da operação será de 189 colaboradores. Pelo Cristiano, foi questionado como será a fiscalização para que os trabalhadores não saiam dos leitos onde estão hospedados, conforme programação apresentada, para contato direto com a população, pelo André foi esclarecido que os trabalhadores serão fiscalizados pela própria empresa, que farão visitas não programadas no hotéis onde os trabalhadores estarão, que todas as empresas possuem técnicos de segurança do trabalho e que farão o acompanhamento, que os trabalhadores que infringirem poderão até ser dispensados. Pelo vereador Saullo, foi questionado acerca da quantidade de leitos disponíveis no Município na beira das rodovias e a possibilidade da vigilância epidemiológica fiscalizar essas localidades, pelo André foi esclarecido que os colaboradores ficarão alocados nos Municípios de Pedro Canário, Posta da Mata e São Mateus, tendo em vista o Decreto Municipal proibindo a hospedagem, que coloca à disposição a empresa, para que sejam feitos os acompanhamentos necessários. Pelo vereador Isaias foi questionada a possibilidade da Suzano montar uma clínica no Município de Mucuri, pelo André foi dito que a Suzano já investiu cerca de 54 milhões no enfrentamento à COVID-19, que já houve investimento de um hospital de campanha com 20 leitos de UTI que no entendimento deles o referido investimento atende toda a região, inclusive Mucuri. Pelo Prefeito foi questionado acerca dos 05 respiradores prometidos pela Suzano e que não foram destinados ao Município, pelo André



foram explanadas as dificuldades nas compras dos respiradores, inclusive por questões internacionais, os respiradores foram entregues ao Estado que fará a distribuição. Pelo prefeito foi colocada a situação da UPA que deverá ser entregue em 02 meses, a possibilidade da Suzano entregar esses respiradores para funcionamento na UPA, pelo André foi dito que os respiradores que estão sendo produzidos no Brasil são todos federalizados e que poderá empreender esforços junto ao Ministério da Saúde para que destine os respiradores ao Município de Mucuri. Pela vereadora Rosilene Loures foi questionado o prazo para término do hospital de campanha, pelo André foi dito que o hospital de campanha ficará pronto até o final da semana, com disponibilidade de 20 leitos de UTI. Pelo Professor Roberto foi sugerida uma parceria entre o Ministério Público, Suzano e o Município, cada um com as suas responsabilidades quanto a fiscalização e a segurança da população durante a operação proposta pela Suzano. Pela Dra. Adriana, representante do Ministério Público, foi questionado se os colaboradores conseguirão realizar o distanciamento durante as atividades e se há um plano de contingência caso algum colaborador venha contrair o vírus, pelo André foi esclarecido que em razão do tipo de trabalho, em alguns momentos não será possível o distanciamento, mas que os trabalhadores farão uso de máscaras hospitalares, óculos, luvas e farão triagem diária do colaborador e família e em casos positivos, serão afastados os colaboradores, bem como quem tiver tido contato direto com aqueles, que a área médica possui um protocolo a ser seguido nos casos positivados, que a empresa possui, ainda, UTI aérea caso haja necessidade de transferência para quaisquer outros lugares. Pela secretária foi questionada a assistência para os demais contatos da pessoa positivada, uma vez que nos casos que já aconteceram não houve essa assistência, que é momento de pensarmos em um plano macro, pensar na coletividade, porque o que tem sido comprovado pela secretaria é que cada caso positivado está passando para mais oito pessoas, pelo André foi dito que a empresa se responsabilizará pelo colaborador, os demais deverão ser atendidos pela saúde pública. Pelo vereador Hélio foi questionada a possibilidade de imposição junto ao Estado para que os respiradores venham para o Município de Mucuri, solicitou que seja encaminhada a relação e quantitativos dos trabalhadores locais, tendo em vista lei municipal que obriga a contratação de 70% de mão de obra local e solicitou que os testes que estão sendo feitos sejam encaminhados os resultados, pelo André foi dito que os resultados serão encaminhados a Secretaria de Saúde. Pela Secretária foi questionado qual laboratório está realizando os testes rápidos, pelo André foi esclarecido que os testes estão sendo feitos pelo laboratório Paineiras. Pela Dra. Adriana foi questionado se serão realizados testes periódicos nos colaboradores, pelo André foi esclarecido que os testes serão realizados antes da entrada na fábrica e que, após, serão acompanhados os sintomas diariamente, além da aferição de temperatura e triagem diária dos colaboradores. Pelo vereador José Mendes foi questionado se a parada / modernização da máquina foi discutida antes, pela secretária foi dito que a secretaria de saúde recebeu por escrito na quarta-feira passada, momento em que foi repassada para o COE. Pela Lúcia, foi questionado acerca de como será o transporte dos funcionários de quem vem



de fora e dos trabalhadores locais, pelo André foi esclarecido que o acesso de carros, transporte e restaurante serão separados, de forma que os colaboradores não se misturam. Pela Bartira foi questionado se os trabalhadores locais ficarão em hotéis ou se retornarão as respectivas residências, pelo André foi esclarecido que retornarão as residências. Pelo vereador Hélio foi questionado se os trabalhadores locais também serão testados, pelo André foi dito que acredita que sim, mas que irá checar a informação. Pelo vereador Aguinaldo foi colocada a possibilidade do Município hospedar esses trabalhadores, caso seja flexibilizada a medida de não hospedagem do decreto expedido pelo Prefeito. Pelo Prefeito foi dito que o Dr. Diego, médico responsável pela medicina do trabalho da Suzano, entrou em contato com a Prefeitura e que juntamente com o COE, aprovou o plano de modernização apresentado, que caso haja flexibilização do decreto, a hospedagem com condicionantes, poderá ser feita em qualquer hotel, no entanto existe a preocupação da falta de educação das pessoas, que não estão cumprindo os decretos e que terá que tomar atitudes que não querem tomar, inclusive de fechamento de alguns comércios que não estão cumprindo o decreto. Pelo vereador Saullo, foi dito que não é momento de flexibilização, cabe ao município fiscalizar a chegada dos trabalhadores, o momento é de endurecer as medidas e a fiscalização, além de elaborar medidas punitivas para as pessoas que não estão cumprindo o que determina o decreto. Pelo vereador Hélio foi dito que não está falando em interesse próprio, que esse é o posicionamento da associação de hotéis que tem tido uma preocupação com relação a crise econômica, uma vez que a rede hoteleira está fechada há 60 dias e que possuem funcionários, mas que estão seguindo os protocolos. Pela Daniela, representando o COE, foi dito que o Comitê autorizou a realização da modernização, uma vez que o projeto apresentado atende as medidas de prevenção em Saúde. Pelo vereador Roberto Alves foi dito que não concorda com a flexibilização do decreto, sugerindo que a Suzano fizesse um alojamento no pátio da Suzano, pelo André foi dito da impossibilidade, pela dificuldade de montagem da estrutura, além da aglomeração de muito mais gente para a realização de um projeto de alojamento. Pelo vereador foi questionado ao Executivo acerca da realização das barreiras, inclusive na comunidade de Costa Dourada. Pelo Cristiano foi dito que a preocupação maior deva ser acerca do combate, que o vírus já está circulante no Município e que o trabalho das barreiras é educativo e de identificação das pessoas que devem ser acompanhadas pelas unidades de saúde. Aberta a palavra ao Ministério Público, este se manifestou dizendo que não interfere nessa questão de abertura ou não dos hotéis, que faz uma ressalva apenas na questão de abrir hotéis para uma finalidade específica, ferindo o princípio da isonomia, ficando a cargo do executivo a decisão acerca da abertura ou não, cabendo ao Ministério Público a atuação na fiscalização. Pelo Prefeito foi dito que realizou visitas aos Municípios vizinhos e pôde perceber que bares estão abertos, mas que nos locais que existe um viés turístico, que as pousadas e hotéis permanecem fechados. Que a prioridade do prefeito como médico e do COE, nesse momento são vidas, que não concorda com a reabertura de bares e que a abertura de hotéis se acontecer, deverá ser com condicionamento mais



rígido, que, após a presente reunião poderá fazer um novo decreto, caso haja a possibilidade de haver hospedagem em uma próxima leva pela Suzano. Pelo André foi dito que se o decreto for flexibilizado poderá levar às empresas a informação, acreditando que as mesmas hospedariam os trabalhadores em Mucuri, André sugeriu, ainda, que o decreto fosse editado de forma que houvesse a flexibilização para hospedagem de trabalhadores ligados à execução de atividades essenciais. Pelo vereador Isaias foi dito que diante da negativa da empresa Suzano de montar ao menos uma clínica no município de Mucuri, ou de montar um alojamento e que a parada/modernização da máquina irá acontecer de qualquer forma, solicitou que fique registrado o seu posicionamento contra a realização do projeto apresentado pela empresa. Pelo Presidente da Comissão foi dito que diante dos esclarecimentos apontados pela Suzano, pelo Executivo e demais presentes, encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos e solicitando que os presentes aguardassem para lavratura da presente ata. Nada mais havendo a tratar, mandou encerrar a presente ata, que vai assinada por mim, Isabela Silva Xavier Avelar, servidora designada para o ato.

*(The page contains numerous handwritten signatures in blue ink, including names like 'André', 'Isaias', 'Blorges', 'Beneido', 'Mucuri', and 'Abantos'. A large, faint watermark of the Câmara Municipal de Mucuri logo is visible in the background.)*